

LEITE PARA TODA A FAMÍLIA

ESTUDOS COMPROVAM QUE LEITE NÃO É ALIMENTO APENAS PARA AS CRIANÇAS. PRODUTO TAMBÉM DEVE FAZER PARTE DA DIETA DOS ADULTOS



Leite faz bem para toda a família

Embora alguns profissionais ligados à área da Saúde ainda insistam que o leite só deve ser consumido por crianças, mencionando, inclusive, que o homem é o único mamífero que consome leite quando adulto, são muitos os trabalhos científicos e as pesquisas que vêm mostrando o contrário, ou seja, que o produto deve ser consumido por indivíduos de todas as idades.

Esses trabalhos apontam o papel do leite na alimentação das pessoas nas diferentes faixas etárias. Quando criança, após o desmame do leite materno, a importância do consumo do leite de vaca já é consenso. Da infância para a adolescência, também está comprovado que, além das vitaminas, o cálcio presente no leite é essencial para o crescimento. Na idade adulta, o produto ainda mantém sua relevância na dieta, visto que o cálcio também é comprovadamente a maior arma na prevenção da osteoporose. Esta doença vem aumentando de forma preocupante em todo o mundo e tem sua principal manifestação entre as pessoas que não consomem leite.

A afirmação errônea de alguns profissionais, que parece estar virando “moda”, de que o homem é o único mamífero a beber leite na fase adulta, tem, a nosso ver, uma justificativa única: ele é o único, dentre todos os mamíferos, que tem acesso ao produto depois de adulto, pois é capaz de criar e conduzir sistemas de produção deste alimento, e por isso pode aproveitar seus benefícios à saúde.

Há 75 anos, a Cooper trabalha para oferecer o melhor leite pasteurizado às famílias da nossa região. É um compromisso desta Cooperativa colocar no mercado produtos que realmente contribuam para a saúde e a melhor nutrição de seus clientes. Crianças, jovens e adultos terão sempre, na marca Cooper, um forte aliado na busca por mais qualidade de vida.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente
da Cooper

Todos contra a aftosa



FOTO: ARQUIVO COOPER

Novembro é mês de vacinar o rebanho total contra a febre aftosa. Até o dia 30, deverão ser imunizados os animais de todas as idades, de bezerras a animais adultos. A vacinação é obrigatória a todos os pecuaristas. Depois de executá-la, o produtor ainda tem de fazer a comunicação à Defesa Sanitária, da Secretaria de Agricultura.

Para facilitar o cumprimento da exigência, as doses da vacina já estão sendo comercializadas pelas Lojas Agropecuárias da Cooper.

Vai fazer coisa errada para ver o que acontece!

Um médico estava namorando uma enfermeira e ela acabou engravidando.

Ele, não querendo que sua esposa descobrisse, deu dinheiro à enfermeira e pediu que voltasse para sua cidade natal, em Minas Gerais, e tivesse o bebê por lá.

– Como vou avisá-lo quando o bebê nascer?

– Mande-me um postal e escreva: “Pão de Queijo”. Eu cuidarei de todas as despesas da criança.

Os meses se passaram. Um dia, quanto o médico chegou em casa, a esposa disse:

– Você recebeu um cartão postal de Minas Gerais, mas eu não consigo entender o significado da mensagem.

O médico leu e caiu duro no chão! Foi levado à emergência do hospital. O cardiologista perguntou à esposa:

– Aconteceu algo que possa ter causado o ataque?

– Ele apenas leu este cartão postal: “Cinco pães de queijo: três com linguiça e dois sem”.

Enviada pelo cooperado Sideval Renô da Costa, de Monteiro Lobato.



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br • Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Ana Flávia Esteves e Lilian Braga • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Estagiários: Felipe Melo, Letícia Franco e Pedro Augusto • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Luiz Carlos Coltro • Revisão: Dyrce Araújo • Impressão: Resolução Gráfica. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. Capa: Sérgio Carvalho / Supera Comunicação. Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Delícias geladas com a marca Cooper

FOTO: SÉRGIO CARVALHO / SUPERA COMUNICAÇÃO



Os refrescantes frozen iogurtes produzidos pela Yogofans, rede presente nos shoppings Vale Sul e Center Vale, em São José dos Campos, têm um novo ingrediente: o iogurte 100% natural Cooper.

Por meio de uma parceria firmada com a Cooperativa, a Yogofans vem comercializando, desde o início deste ano, frozen nos sabores iogurte natural e frutas vermelhas que têm como ingrediente principal o iogurte natural Cooper. A rede ainda conta com o auxílio de técnicos nos processos de análises das propriedades do iogurte.

“O resultado são frozen iogurtes leves, deliciosos e nutritivos, com baixas quantidades de açúcar e de gordura vegetal, e que podem ser consumidos em qualquer época do ano”, observa o proprietário da Yogofans, o empresário Marcos Alexandre de Oliveira, que ressalta: “Nossos clientes estão bastante satisfeitos”.



A saborosa parceria não só vem fazendo sucesso como almeja alçar novos voos. “Queremos expandir a marca Yogofans para as demais cidades do Vale do Paraíba, e, para isso, não há parceiro melhor do que a Cooper. Além de estar presente em toda a região, a marca carrega credibilidade, tradição e qualidade.”

1º Leilão da Cooper

Reserve o dia 17 de abril de 2011 na sua agenda! Nessa data, será realizado o 1º Leilão da Cooper, no tattersal de leilões da Fapija, em Jacareí. Haverá comercialização de bovinos de leite e de corte e implementos agrícolas. Participe!



Tecnologia em
alimentação animal

FLOCK
Alimento

Amidog

FLOCK
Alimento

POLAR
Alimento

Gohan

MINE

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Heitor, 800 - Bairro Cidade Anacleto
Cap. 07209-010 - Guarulhos - SP
Fone: (0xx11) 6486-1077 - Fax: (0xx11) 6486-1038
e-mail: amicil@amil.com.br



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**

Leite, alimento ideal também para os adultos

O ALERTA VEM DOS ESTADOS UNIDOS: O LEITE É UM ALIMENTO QUE DEVE FAZER PARTE DA DIETA EM TODAS AS FASES DA VIDA

O Ministério da Saúde americano adverte: a intolerância ao leite é rara e o produto está liberado para grande parte dos adultos, e não o contrário. Não há razão para tirá-lo da dieta sem ter certeza de que o problema realmente existe. O alerta feito nos EUA tenta combater teorias contra o leite que ultrapassaram as fronteiras do país e chegaram a diferentes partes do mundo, inclusive ao Brasil. A notícia também confirma o que é sempre muito defendido pela Cooper: o leite é um alimento para toda a família.

Aqui no Brasil, cientistas avaliaram diversos aspectos referentes ao consumo de leite e reuniram suas análises em uma publicação, lançada no ano passado, o livro Leite para Adultos - Mitos e Fatos Frente à Ciência (Editora Varela). Uma das principais mensagens da obra é de que o leite de vaca é saudável, ao contrário do que algumas correntes “modernas” têm pregado ultimamente.

A intolerância e as alergias são raras, e não existem evidências científicas de que o leite cause doenças respiratórias, como a asma. Cortar o leite na idade adulta virou modismo, impulsionado por polêmicas surgidas nos EUA a partir de supostos riscos do alimento.

“O leite é um alimento muito rico do ponto de vista nutricional, e seu consumo por

pessoas sem componentes restritivos é saudável”, declarou, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, a nutricionista Adriane Antunes, professora de Nutrição na Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas. Ela é uma das organizadoras do livro, ao lado de Maria Teresa Pacheco, do Instituto de Tecnologia de Alimentos, de São Paulo.

Na obra, os pesquisadores brasileiros destacam que a intolerância à lactose e as alergias são raras na idade adulta. O trabalho também desfaz o mito de que o leite não pode ser tomado por adultos só porque nenhum outro animal o consome nessa fase. Isso só ocorre, dizem os autores, porque sairia caro alimentar os animais adultos com leite, e o desmame acontece porque, à medida que crescem, os bichos necessitam de outros nutrientes.

Recomendação diária

Em São José dos Campos, a nutricionista Daniela Torrezan P. Braz Lima, do Grupo São José Saúde, reforça a importância da ingestão do produto. “O principal benefício do leite é a oferta de cálcio”, ressalta a especialista. “Recomenda-se a ingestão diária do produto para os adultos, especialmente para a prevenção da osteoporose e da osteopenia – observando-se restrição somente em função de alergia ou intolerância”, acrescenta.

“rância”, acrescenta.

A osteoporose é uma doença que afeta os ossos, deixando-os mais fracos e sujeitos a fraturas. Já a osteopenia consiste na diminuição da densidade mineral da ossatura, e é um problema precursor da osteoporose. Essas duas doenças podem ser prevenidas pela ingestão de cálcio, mineral essencial para a saúde óssea.

O Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, preconiza a ingestão de três porções de leite e derivados por dia. Um copo de leite, por exemplo, é considerado uma porção.

A população brasileira, em geral, registra deficiência de cálcio na dieta, e a retirada do leite da alimentação pode agravar o problema. Enquanto o recomendado para os adultos é a ingestão de 1 grama de cálcio por dia, no Brasil esse consumo varia de 300 mg a 500mg, menos da metade do ideal.

Dados do Departamento de Agricultura dos EUA apontam que, consumidos em quantidades satisfatórias, os laticínios suprem, pelo menos, 72% do cálcio da dieta, enquanto os vegetais garantem apenas 6%. Alimentos como feijão branco, batata-doce, couve e repolho-chinês podem auxiliar a aportar cálcio na dieta, mas de maneira limitada. A quantidade de folhas ingerida, por exemplo, precisaria ser maior do que estamos habituados.



Participe da emoção dos investimentos sem perder o fôlego.

FUNDO REAL CAPITAL PROTEGIDO VAN GOGH

Você investe na Bolsa, mas não corre risco.

É um invest. com o Fundo Real Capital Protegido Van Gogh você pode obter ganhos tanto na alta quanto na baixa da Bolsa. Trata-se de um fundo multimercado composto por várias formas de investimento, inclusive em ações. Uma possibilidade para quem procura diversificar seus investimentos, sem correr o risco de perder o capital investido.

Quer saber mais sobre o Real Capital Protegido? Fale hoje mesmo com seu gerente Real.

Divida? Fale com sua gerente

12 3921-1341

BANCO REAL
GRUPO SANTANDER

CÁLCIO, UM ALIADO DA SAÚDE

O cálcio – que tem no leite sua principal fonte – é um mineral indispensável a uma série de funções vitais do organismo. Confira



Coração protegido

O mineral aprimora o aproveitamento da glicose, o combustível das células, ajuda a controlar a pressão e a regular o peso corporal.



Músculos em movimento

O nutriente participa ativamente da contração dos músculos esqueléticos, os responsáveis por nossos movimentos voluntários.



Ossos fortes

O cálcio compõe 99% da nossa estrutura óssea. Por isso, o aporte da substância é essencial para evitar doenças como osteoporose e reduzir o risco de fraturas ao longo da vida.



Cérebro a mil

Ele atua em mecanismos dentro dos neurônios que garantem a transmissão dos impulsos nervosos. Isso mantém o cérebro funcionando.



A Cooper oferece o melhor leite pasteurizado para a sua saúde

MANEJO

Forma de tratar os animais interfere na produção leiteira

AGRESSIVIDADE NA LIDA COM O GADO PODE OCASIONAR DIMINUIÇÃO DA PRODUTIVIDADE

A forma de manejo dos animais, adotada nas propriedades leiteiras, interfere na produtividade do rebanho. O alerta vem da Universidade Federal de Pelotas (RS), que desenvolveu uma pesquisa sobre os efeitos do manejo no bem-estar das fêmeas e na produção de leite.

De acordo com os pesquisadores, o manejo agressivo, caracterizado por tocar os animais com vara, conduzi-los com gritos e não respeitar a velocidade de deslocamento das vacas da sala de espera até o local de ordenha, resulta em animais mais inquietos e agressivos e, por consequência, acarreta redução no volume de leite produzido.

O estudo aponta que a pecuária leiteira é um setor produtivo em que a relação entre o homem e o animal tem um peso muito grande, em função da proximidade de contato que se estabelece na execução das tarefas diárias, de ordenha, alimentação e manejo sanitário. É por isso que a Cooper reforça, entre os pecuaristas associados à entidade, a importância desse bom relacionamento.

Usar de agressividade para lidar com as vacas é, antes de tudo, uma manifestação de desrespeito para com os animais. Isso também tem impacto direto na produtividade, resultando em queda na produção leiteira de até 2,82 litros/dia, por animal com produção média de 9,8 litros de leite. Em um rebanho com 50 vacas em lactação, a perda diária de produção seria de 141 litros/dia, o que certamente pesaria no bolso do produtor.

Além da perda econômica, há o risco de acidentes, envolvendo os animais mais estressados. Fêmeas tratadas com agressividade se tornam reativas e tendem a revistar com coices, que não só machucam o retireiro como causam danos aos equipamentos de ordenha. Elas ainda



Boa produção depende de manejo cuidadoso e não agressivo

defecam com maior frequência na sala de ordenha, dificultando a adequada higienização do ambiente e gerando desperdício de água para a limpeza da sala.

Para atender às necessidades de bem-estar do rebanho, facilitar a lida diária com os animais e aumentar a produção de leite, não se esqueça: o manejo humano adotado tem de ser de ótima qualidade. Vacas também precisam de respeito e carinho.

Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br



1) Uma mamada rápida do bezerro antes da ordenha estimula a descida do leite

2) Antes de ligar a ordenhadeira, úbere e tetos devem ser corretamente higienizados

3) A presença do bezerro junto à vaca durante a ordenha tem efeitos positivos em relação à produção



Prós e contras da ordenha com bezerro ao pé

Um procedimento muitas vezes considerado “antiquado”, mas que pode ajudar a gerar bem-estar às vacas no momento da ordenha é a execução dessa tarefa com bezerro ao pé. A presença do filhote permite, à fêmea, sentir-se prazerosamente satisfeita, o que libera um hormônio natural chamado ocitocina, o qual ajuda o leite a descer. Esse modo de ordenhar é mais usado especialmente em gado mestiço, com maior grau de sangue zebuino, justamente porque, nessas fêmeas, é mais difícil de o leite descer sem o bezerro. Porém, isso não significa que não possa ser usado em rebanhos mais raçados.

O bezerro deve ser colocado junto à vaca, para mamar, antes da ordenha, a fim de estimular a ejeção do leite, e, ao final do procedimento, para fazer a esgota do úbere. “Quando o bezerro mama após a ordenha, faz uma esgota natural, o que, acredita-se, pode ajudar a prevenir mastites”, informa o médico-veterinário da Cooper, José Borges da Fonseca. O pecuarista Benedito Vieira Pereira, diretor-presidente da Cooper, acrescenta ainda outro detalhe a essa questão. “Acredita-se, também, que a baba do bezerro age como um antisséptico natural, o que é outro ponto favorável na prevenção das mastites.”

Os procedimentos de higienização do úbere e das tetas, no entanto, devem ser seguidos mesmo quando a ordenha é feita com o bezerro.

Apesar de apresentar aspectos positivos, o procedimento de ordenha com bezerro ao pé também tem os seus contras. Principalmente nas propriedades de grande volume de produção, essa prática exige mais mão de obra, em razão das etapas de manejo do bezerro no local da ordenha. O produtor deve, portanto, levar todos esses fatores em consideração para escolher a melhor maneira de ordenhar as vacas.

Produtos Cooper

na porta de sua casa

AMIZADE E COMPROMETIMENTO SÃO AS MARCAS DOS DISTRIBUIDORES DO SERVIÇO DOMICILIAR COOPER

FOTOS: SÉRGIO CARVALHO / SUPERA COMUNICAÇÃO



O distribuidor do SDC, Brair, orgulha-se por garantir que os produtos Cooper cheguem sempre fresquinhos às casas de seus clientes

Um dos grandes sucessos da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos é o Serviço Domiciliar Cooper (SDC), que soma atualmente 12 mil clientes dos municípios de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí e Caraguatuba. Entre as 36 peruas utilizadas para fazer o atendimento aos clientes em domicílio, está a de Brair Morales da Silva, que há três anos e meio é distribuidor. Casado com Gabriela Reno, Brair conheceu a Cooper por meio da família da esposa. “Meu sogro trabalhava aqui como carreteiro, trazendo o leite da fazenda. Quando entrei para a família, vi como eram os serviços. Sempre tive vontade de trabalhar por conta própria e queria muito poder trabalhar na cooperativa”, diz.

Brair trabalhava no setor administrativo de uma empresa na cidade, mas, quando teve a chance de fazer o que gosta, não

pensou duas vezes. “Quería trabalhar com o público. Quando a oportunidade surgiu, eu a agarrei”, conta.

Antes de amanhecer, às 4h, Brair busca seu ajudante, Rafael, e faz a entrega de produtos em cinco hotéis da cidade. Às 5h30, abastece a perua na Cooper para fazer a distribuição a clientes de 12 bairros. “Quando entrei para o SDC, fazia uma linha pequena, às terças, quintas e sábados. Agora, trabalhamos todos os dias.”

Para o distribuidor, quando se assume um compromisso, é preciso cumpri-lo. “Eu brinco com meus clientes que, faça chuva ou faça sol, o leite Cooper vai estar na porta deles. Muitos têm crianças de colo e moram longe de padarias, por isso temos que cumprir nossa palavra”, comenta. “A amizade criada e a confiança são muito grandes. Esse relacionamento com

as pessoas não tem igual e é muito bom”.

Conforto e comodidade

Para quem utiliza o SDC, as vantagens vão além de receber o leite Cooper e seus derivados em casa e sempre fresquinhos. Cada consumidor inscrito no SDC possui uma ficha, na qual o distribuidor anota o que foi adquirido em cada dia da semana. A conta só é paga no quinto dia útil do mês seguinte ao das compras, sem qualquer ônus para o cliente.

“As pessoas gostam de receber os laticínios em casa, e a qualidade dos produtos da Cooper ajuda muito na conquista e na manutenção dos clientes”, avalia Brair. “Nós, distribuidores, também temos importância nesse sentido, afinal somos o ‘cartão de visita’ da Cooper e divulgamos a empresa. Por isso, fazemos o melhor, sempre.”

Sempre presentes na história da Cooper

O Sítio São Joaquim, propriedade da Família Cerqueira, situa-se entre os belos montes que dividem os municípios de São José dos Campos e Monteiro Lobato. O local é tranquilo e uma brisa leve deixa no ambiente uma sensação de paz e harmonia única.

A identificação da família com a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos é grande e de longa data. Seu Valdemar Cerqueira, o patriarca, falecido há onze anos, adquiriu o sítio há quatro décadas e, na mesma época, tornou-se cooperado. Ele também era distribuidor de leite da Cooper, quando as entregas ainda eram feitas com carroça.

Após a perda do marido, Dona Ida continuou cuidando do sítio e dos quatro filhos: Marcelo, Luís Rodolfo, Valéria e Andréia. E a ligação da família continuou forte com a Cooperativa, como conta o filho Marcelo: “Minha mãe é cooperada, e a gente ajuda no sítio. Meu irmão também é distribuidor da Cooper, na região de São José e em Caçapava.”

Quem toma conta do sítio todos os dias é o ajudante da família, José Carlos, que há quatro anos cuida da lida com o gado e dos afazeres na propriedade. Marcelo, que trabalha em uma transportadora em São José dos

Campos, vai ao local pelo menos três vezes na semana. “Quando estou aqui, ajudo em tudo: aplico vacinas, arrumo o espaço, o cuidado é constante. Aos fins de semana, a família toda vem para cá. As crianças adoram, elas têm vaca, cavalo e estão começando a gostar da vida na roça desde cedo”, comenta Marcelo, que revela: “Meu desejo é de que eles cresçam, como eu e meus irmãos, com a mesma paixão, que já virou tradição na família”.

A única ordenha do dia é realizada às seis da manhã, e a produção média atual, de 140 litros por dia, necessita de atenção especial. “Na época da seca, a alimentação do gado é diferenciada. A gente dá ração, cana e farelo de leite. Com o tempo bom, eles ficam no pasto, soltamos por 20 dias em cada piquete”, explica Marcelo. Vacas secas e animais mais velhos são mandados para a Fazenda Velha, outra propriedade da família, que abriga hoje cerca de 140 cabeças de gado.

“Nossa família esteve a vida inteira na Cooper. Acho que crescemos junto com a Cooperativa. Foi o meu avô, meu pai e agora a gente. Conhecemos todos na Cooper e temos grandes amigos por lá”, conclui.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperada: *Ida Maria Monteiro Cerqueira*

Propriedade: *Sítio São Joaquim, de 49 alqueires, localizado na estrada Brumado, em Monteiro Lobato*

Rebanho: *60 vacas, sendo 26 em lactação, e 30 bezerros*

Produto: *Leite C resfriado*

Produção média atual: *140 litros por dia*

FOTOS: SÉRGIO CARVALHO / SUPERA COMUNICAÇÃO



Dona Ida, com filhos e netos. Paixão pelo Sítio São Joaquim é tradição familiar

ADC Cooper promove passeio ao Playcenter



FOTO CEDIDA: ADC COOPER

Um dia inteiro de muita diversão foi o que os associados da ADC Cooper experimentaram em 10 de outubro. A associação promoveu uma excursão ao Playcenter, um grande parque de diversões de São Paulo, capital.

Participaram do passeio funcionários da Cooper afiliados à ADC, que também puderam levar familiares, como esposas, filhos e netos. Todos usaram camisetas personali-

zadas, que traziam os logos da ADC, da Cooper e do Playcenter, além do nome de cada integrante do grupo nas costas.

As 48 pessoas, que se divertiram a valer, saíram de São José dos Campos, em ônibus fretado, às 8 horas da manhã e só retornaram às 11 da noite. Eles participaram de uma atração especial do parque, que acontece todos os anos: a Noite do Terror.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Ivomec® Gold

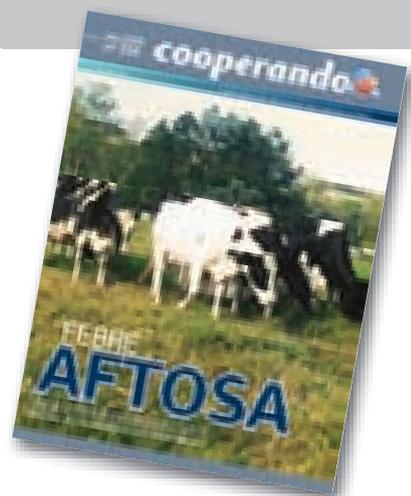
Ivomec® Gold possui formulação tixotrópica, sendo uma solução de ivermectina Merial a 3,15%, indicada para tratamento, controle e prevenção eficaz das infecções causadas por vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, infestações por berne, carrapato, piolhos sugadores, ácaros causadores das sarnas sarcóptica e psoróptica dos bovinos. É desenvolvido para combinar um controle antiparasitário eficaz sobre infecções/infestações estabelecidas, com um efeito antiparasitário preventivo



por períodos extensos, variando entre 6 e 9 semanas sobre vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, até 75 dias contra o carrapato e até 140 dias sobre o berne.

Ivomec® Gold tem metodologia de fabricação única e patenteada. O efeito tixotrópico, que se acentua com a agitação, faz com que a viscosidade da formulação diminua, incrementando a fluidez e facilitando a aplicação do produto, auxiliando indiretamente a absorção lenta deste e garantindo o perfil plasmático esperado.

Em consequência da paralisia os parasitos morrem e são eliminados. Em virtude de suas características farmacodinâmicas de absorção e excreção lentas, Ivomec® Gold atinge eficácia máxima sobre o carrapato a partir de 14 a 17 dias após a aplicação, persistindo o controle desse parasito por até 75 dias em percentual significativo. A dose recomendada é de 1 mL para cada 50 kg de peso, administrada por via subcutânea na frente ou atrás da paleta. Utilizar uma agulha estéril, calibre 16 com 15 a 20 mm de comprimento. Usar procedimentos assépticos na aplicação. O frasco do produto deve ser agitado com alguma frequência durante o tratamento.



Aqui você fala com o homem do campo. Para anunciar nesta seção, ligue para 2139-2225

cooperando



Aniversariantes



COOPERADOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Gustavo Henrique Mendes Mota. **Dia 21:** Luiz Antonio Alves. **Dia 24:** Romeu Barbosa Brandão. **Dia 25:** Haroldo Vieira Teixeira. **Dia 27:** Maria Erosa Diogo da Costa. **Dia 29:** Sylvio dos Santos. **Dia 30:** Pedro Pereira Lopes.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 2: Antonio Carlos Nahime. **Dia 4:** Rodolfo de Souza Carvalho; Brasilina Bárbara de Oliveira. **Dia 5:** José Carlos Intriéri. **Dia 12:** João Antonio Lopes de Paiva. **Dia 13:** Benedito Manoel da Silveira. **Dia 14:** Leda Villela V. Ribeiro Santos.

FUNCIONÁRIOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 19: Lindomar de Oliveira Santos. **Dia 21:** Daniel Benedito Raimundo; Hellyzer Allan Macedo. **Dia 22:** José Lúcio da Silva. **Dia 23:** Luiz Geraldo da Gama; Fleid de Souza Rodrigues. **Dia 27:** Washington de Souza Dias.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Francisca Cândida de Abreu. **Dia 6:** Anderson Dias da Silva; Ana Cristina dos Santos. **Dia 7:** José Paulo do Nascimento. **Dia 8:** Sandro Ferreira Scarinzi. **Dia 9:** Fernanda Rodrigues. **Dia 10:** Alex Mariano dos Santos. **Dia 11:** Gabriel Ribeiro de Almeida. **Dia 13:** Joaquim Antonio Jacinto. **Dia 15:** Dina de Oliveira Izidoro.

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Setembro/2010

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
01º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	88.828
02º	Airton Marson Junior (Caçapava)	70.177
03º	Hissashi Takerara (Jacareí)	44.533
04º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	40.080
05º	Mário Moreira (SJC Campos)	39.978
06º	José Edvar Simões (Jambeiro)	38.922
07º	Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	38.556
08º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	37.554
09º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	32.142
10º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	28.342
11º	Alexandre Racz (Caçapava)	28.098
12º	Angel Guillem Moliner (Jacareí)	24.680
13º	José Afonso Pereira (Jacareí)	24.667
14º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	21.256
15º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	21.041
16º	Rogério Miguel (Santa Branca)	20.848
17º	José Marcos Intriéri (Jambeiro)	19.847
18º	Ruy Jorge Cesar Junior (Jambeiro)	19.373
19º	Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	18.626
20º	José Reno Barreto (Jacareí)	18.351
21º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	18.317
22º	José Carlos Intriéri (Jambeiro)	17.866
23º	José Rubens Alves (SJC Campos)	17.780
24º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	17.387
25º	Adhemar José Galvão Cesar (Jambeiro)	17.309
26º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	16.941
27º	Cia Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	16.640
28º	Jandir Ferreira de Carvalho (SJC Campos)	15.968
29º	Eugenio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	15.484
30º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	14.492

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
01º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	24.130
02º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	13.917
03º	Antonio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	12.536
04º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	12.041
05º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	9.304
06º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	8.954
07º	João das Mercês Almeida (SJC Campos)	8.893
08º	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.791
09º	Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	8.190
10º	Antonio Otavio de Faria (Natividade da Serra)	8.114
11º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	7.786
12º	Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	7.485
13º	Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	6.606
14º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Santa Isabel)	6.555
15º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	6.447
16º	Antonio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	6.238
17º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	6.109
18º	Dirceu Antonio Pasin (Jambeiro)	6.084
19º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	5.790
20º	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	5.633
21º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.468
22º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.465
23º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	5.380
24º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	5.218
25º	Analdino Machado (SJC Campos)	5.041
26º	João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	4.974
27º	Sergio Augusto Galvão Cesar (Pindamonhangaba)	4.582
28º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	4.547
29º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	4.477
30º	Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)	4.294

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia de tratamento em autoclave.

- Mourões, estaladores e patenques para currais
- Esteiras, linhas e cabos retilos
- Postes para eletrificação interna
- Protetores, lenha e nó de pinho

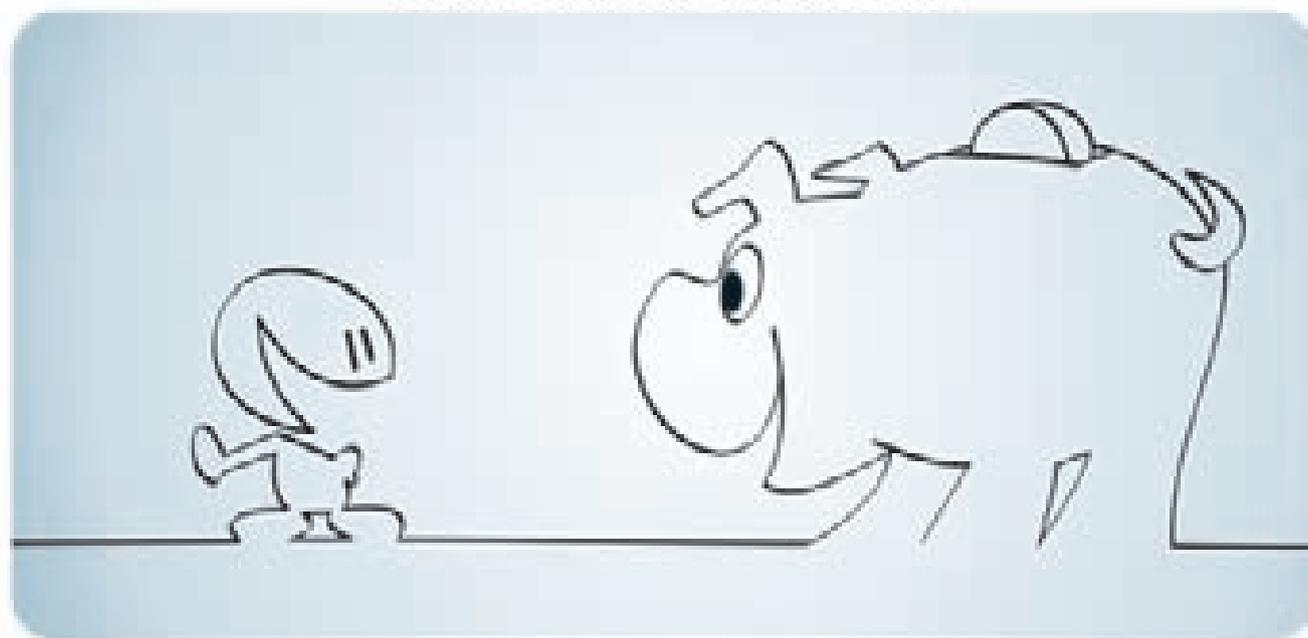
Madeira serrada sob encomenda



INDIVISIBILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tambores, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3023-8201

Visite a Vinac e conheça as vantagens do sistema de consórcio.



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.6	R\$ 40.820,00	R\$ 782,54	F 250 XL Diesel	R\$ 96.300,00	R\$ 1.846,12
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 39.700,00	R\$ 761,07	L200 Outdoor HPE	R\$ 89.590,00	R\$ 1.717,49
Agile Hatch 1.4	R\$ 35.758,00	R\$ 685,50	Pajero TR4 AT	R\$ 74.990,00	R\$ 1.437,60
Peugeot 207	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60	Civic LX3-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Fox 1.0	R\$ 32.620,00	R\$ 625,34	Corolla GLI	R\$ 65.950,00	R\$ 1.264,29
Pollie 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28	Corolla XII	R\$ 62.110,00	R\$ 1.190,68
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63	EcoSport XLT 1.6	R\$ 61.840,00	R\$ 1.185,50
Uno Vivace 1.0	R\$ 27.860,00	R\$ 534,09	Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.167,00	R\$ 1.115,09
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39	Fir LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76	Sailo 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03	Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35			

Cinto de Segurança salva vidas.

